

## Editorial

Com os diversos ensaios publicados neste número da revista *Cerrados*, apresentamos um amplo leque de aproximações a diferentes textos literários contemporâneos. O foco diverso que cada análise proporciona deixa em evidência uma singularidade de pensamento na cena acadêmica brasileira. Assim, encontramos-nos com a necessária existência da pluralidade humana, como destaca Hannah Arendt.

Diferentes manifestações da arte escrita estão presentes no tópico *Memória, arte e pensamento*. Por meio das diversas construções narrativas estudadas – poema, conto, drama, ensaio e romance – torna-se visível o interesse do escritor, de distintas épocas, em descortinar os enigmas do mundo. Assim, cada autor, alimentado das experiências pessoais arraigadas na realidade do tempo histórico, tenta responder às ansiedades e desassossegos.

O interesse da crítica atual em dialogar com pontos de vista assumidos como “clássicos” na história literária brasileira assinala uma nova prática do olhar em relação a certas obras consagradas. Deste modo, evidencia-se um pujante ofício crítico-reflexivo uma vez que os textos escolhidos para serem analisados e o exame minucioso dos articulistas assumem a empreitada de procurar no passado os alicerces que fundamentam tal permanência. Porque é verdade que em tempos de grandes dúvidas, pensar o presente conduz inevitavelmente ao passado e ao encontro da deusa Mnemosyne, a mãe das nove musas, a que orienta a função poética e vigia o laborioso trabalho de memória.

A tarefa de uma memória exercitada, como é abordada por vários autores neste número, não consiste em reconstituir um passado, mas trazer à luz o que permanece oculto por trás das aparências; para os gregos, tratava-se de uma exploração do invisível e, para nós, imersos numa cultura já erigida, exercitar a memória permite revisitar o passado reelaborando premissas individuais e coletivas. Em ambos os casos, o tema do “alargamento da memória” cruza-se com a problemática de identidade, deixando em evidência conjunturas inquietantes: por um lado um excesso de memória, isto é, um abuso dela; por outro uma insuficiência de memória, portanto um exagero no esquecimento.

Apresenta-se também com este número o *Dossiê “50 anos de Letras da UnB: memória e perspectivas”*<sup>3</sup> com o qual comemoramos o cinquentenário da Universidade e a criação do Curso de Letras. O sonho dos fundadores, o antropólogo Darcy Ribeiro e o educador Anísio Teixeira, fundamentou-se na decidida vontade de criar uma universidade crítica e assim se contrapor a ser uma instituição alienada.

Estudar o Brasil e a sua realidade social foi a grande preocupação de seus idealizadores. Esse interesse, compartilhado também por vários professores e pesquisadores, oriundos de distintas universidades do país que, a convite de Darcy, se envolveram na construção da UnB, foi uma feliz convergência de experiências e anseios comuns. No *Dossiê* publicam-se novas informações sobre aquela empreitada luminosa da década dos 60 e sobre seus desdobramentos a partir da análise da produção ficcional e crítica de professores e estudantes egressos da nossa universidade. Destacamos o acervo, ainda com textos inéditos, do professor Heron de Alencar e uma análise da obra do escritor Cyro dos Anjos, professor e coordenador do Instituto de Letras, os quais participaram, junto a vários outros professores, do desafio de criar a Universidade de Brasília com a missão de acentuar o comprometimento de pensar o Brasil. Tarefa que a continuamos com afincos.

Sara Almarza  
André Luiz Gomes  
Organizadores

## Foreword

By having several published essays in this issue of *Cerrados* magazine, we present a wide variety of approaches to different contemporary literary texts. The focus of each analysis provides diversity in Brazilian academic scene. Thus, we find ourselves with the necessary existence of humanity plurality, as Hannah Arendt highlights.

Different manifestations of written art are present in the topic *Memória, arte e pensamento*<sup>1</sup>. Through the various narrative constructions studied – poems, tales, drama, essays and novels – it makes clear the writer's interest, from different times, in revealing the world mysteries. Accordingly, each author, based on personal experiences attached to reality of history in time, tries to respond to the anxiety and worries.

The interest of the current critic in dialoguing with assumed points of view as “classics” in Brazilian literary history, designate a new practice concerning certain long-standing masterpieces. So, it is made clear a vigorous critic-reflexive task once the chosen texts to be analyzed and the detailed exam of columnists assume the task work of searching in the past the foundations that hold such endurance. Because it is true that in times of great doubts, thinking about the present takes us inevitably to the past and to the encounter of goddess Mnemosyne, the mother of the nine muses, the one that orientates the poetic function and oversees the laborious work of memory.

The task of the exercised memory, as it is mentioned by several authors in this issue, does not consist of reconstructing the past, however it will bring to light that remains in the dark behind the appearances; to the Greek, it was about an exploitation of the invisible and we see this as a way of exercising our memory, revisiting the past, reworking individual and collective assumptions.

---

<sup>1</sup> Memory, art and thought.

In both cases, the theme “alargamento da memória”<sup>2</sup> intersects with the issues of identity, leaving disturbing junctures: on one hand, that is, an abuse, on the other hand, a lack of memory, therefore exaggerated in forgetfulness.

Dossier “50 anos de Letras da UnB: memória e perspectivas” is also presented in this issue and we celebrate the 50th birthday of *Language and Arts* course at the University.

The dream of the founders, Darcy Ribeiro, an anthropologist and Anísio Teixeira, an educator, was based on the will to create a University that would be critical and not alienated. Studying Brazil and its social reality was the great concern of its founders.

This interest was shared by some professors and researchers from different Universities who were invited by Darcy and got engaged in UnB construction, so it came to be a happy convergence of common experiences and aspirations.

In the *Dossier* new information about the venture light of the 60s is published and its development from the analysis of fictional and critical production of professors and students who graduated in our university.

Featuring the collection, unpublished texts written by Professor Heron de Alencar and an analysis of Cyro dos Anjos’s masterpiece, professor and coordinator of *Language and Arts* Institute, who participated with other educators in the challenge of creating Universidade de Brasília, with the mission to enhance the commitment of thinking about Brazil. Task that we still keep on doing.

*Organizers*  
*translated by Eneida Nalini*

---

<sup>2</sup> ‘Extending’ memory.

<sup>3</sup> 50 year-old Language and Arts course: Memory and perspectives.